



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária Feminina de
Campinas



Data: 06/05/2016

Horário: 11:30 às 16:30h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

André Eugênio Marcondes, Leandro Col Loss, Mateus Oliveira Moro.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Alexandre Grabert



Juízo de Execução responsável: DEECRIM Campinas

Diretora: Roseni Screpanti Braun

Descrição da metodologia: Primeiramente, realizamos entrevista com a direção da unidade, de acordo com o relatório de inspeção, oportunidade em que a direção apresentou todos os dados e a estrutura da unidade prisional. Depois, de forma aleatória, foram escolhidas quatro mulheres presas, de setores e raios distintos, para as entrevistas reservadas. Por fim fomos inspecionar *in loco* todos os setores administrativos (cozinha, almoxarifado, setor saúde) e todos os locais de aprisionamento, acompanhados por funcionários da unidade e direção de segurança.

OBSERVAÇÃO: Não houve qualquer restrição aos Defensores Públicos para a entrada e inspeção no local, sendo que nos raios atendemos sozinhos todas as celas.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

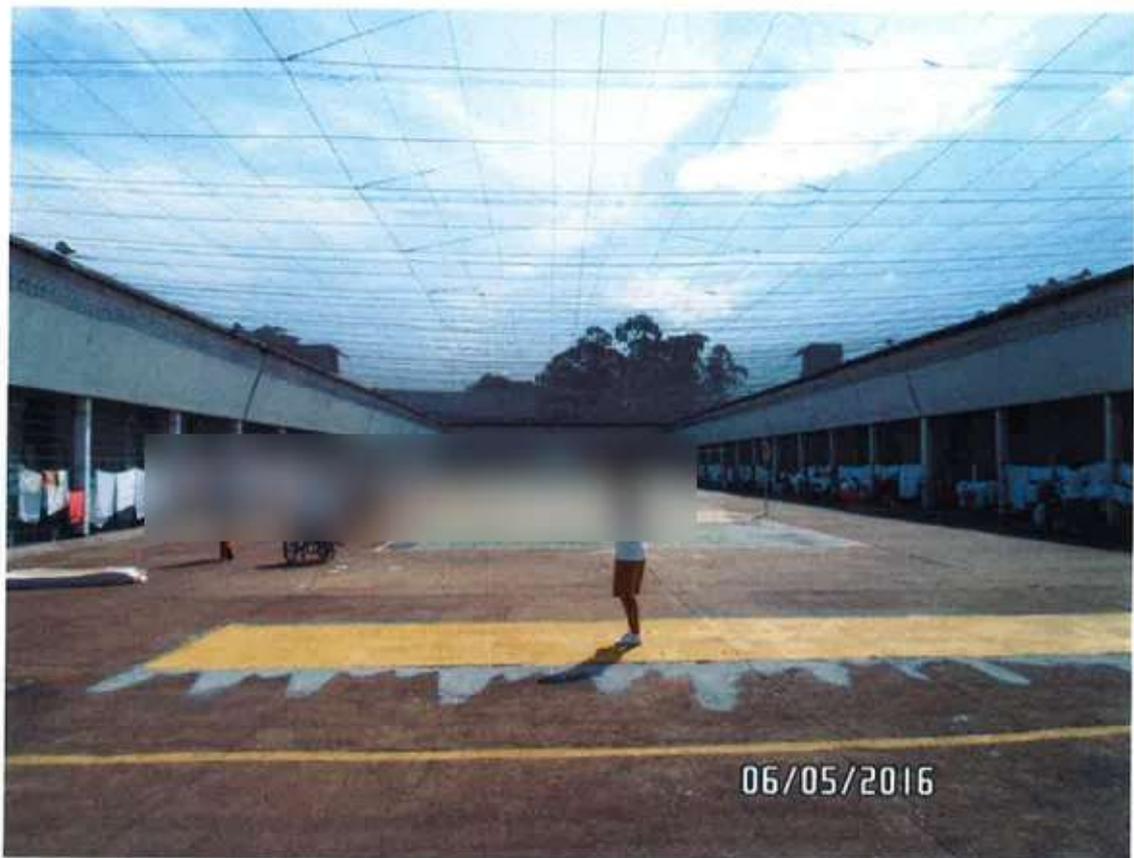
- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 132
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 26

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 532
- lotação atual: 729
- número de raios: 01 (raio único, formato de uma ferradura)
- número de celas coletivas na unidade: 48



- capacidade das celas: 10 a 12
- lotação atual das celas: 20 a 25
- quantidade de celas de seguro: 02, sendo que no momento da visita 04 presas estavam no local.
- quantidade de celas do setor disciplinar: 1, sendo que não havia ninguém no setor de disciplina
- quantidade de celas do setor de inclusão: 3 celas



Pátio da unidade – setor de Convívio



Perfil das Presas:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: no dia da visita 43 presas aguardavam vaga. Na resposta do ofício foi informado que já não havia ninguém aguardando vaga no semiaberto;
- presos idosos: 11
- presos com deficiência física: 01 cadeirante
- presos indígenas: não há
- presos estrangeiros: não há

Gerenciamento da População Prisional: A direção da unidade, bem como as quatro pessoas entrevistadas relataram:

- separação de presos: não há separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado), bem como entre presas com doenças infectocontagiosas e as demais.
- doenças infectocontagiosas: Segundo informações da diretora de saúde, atualmente, fazem regularmente o exame de tuberculose nas mulheres. A diretora da unidade informou que, caso exista suspeita de que alguma mulher com suspeita de doença infectocontagiosa, como tuberculose, ela é isolada das demais depois de fazer o exame respectivo. Essa informação não foi confirmada pelas presas que entrevistamos e por todas que atendemos no raio.
- privacidade das correspondências: Todas as pessoas ouvidas relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade;



- banho de sol: A direção da unidade informou que as presas do raio ficam das 8h às 10:30 e 13h às 15:30 no banho de sol, sendo o mesmo procedimento para as presas do seguro, disciplina e inclusão;

Visita íntima: todas as presas relataram que são proibidas as visitas íntimas de seus companheiros e que são punidas disciplinarmente caso surpreendidas pelas agentes penitenciárias. A Direção da unidade foi questionada e confirmou a proibição, alegando falta de espaço físico.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 1976.

- laudo da Vigilância Sanitária: embora a Direção tenha informado que a Vigilância faz vistorias no local, não foi apresentado laudo técnico.

- laudo da Defesa Civil: não há.

- laudo do Corpo de Bombeiros: não há, mas a direção informou estar providenciando.

- camas para todos os presos: não há.

- colchões para todos os presos: segundo informação da direção, sim. As mulheres presas dizem que não há.

- estado dos colchões: Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, finos, sendo que grande parte estão degradados.

- água aquecida para banho: em algumas celas há água aquecida para o banho, mas as instalações são precárias e colocam em risco à vida das



Handwritten signature
Rubrica

mulheres



Instalação elétrica no chuveiro da cela





- estado das celas: o estado das celas do setor de convívio é muito ruim, com pouca luminosidade e ventilação. Durante a visita, dada a superlotação e as péssimas condições de ventilação, bem como considerando que as presas estavam trancadas, postando-se em frente às celas, era possível sentir uma massa de ar bastante quente e cheiro forte, o que comprova a situação e insalubre.

As presas realizam suas refeições nas próprias celas, período em que ficam trancadas. Há uma quadra central no raio para a prática de esportes, que fica disponível aos presos do "convívio" no período do banho de sol.



Foto do banheiro da cela que demonstra o precário estado de conservação



Armazenamento de água suja nos banheiros



49/8

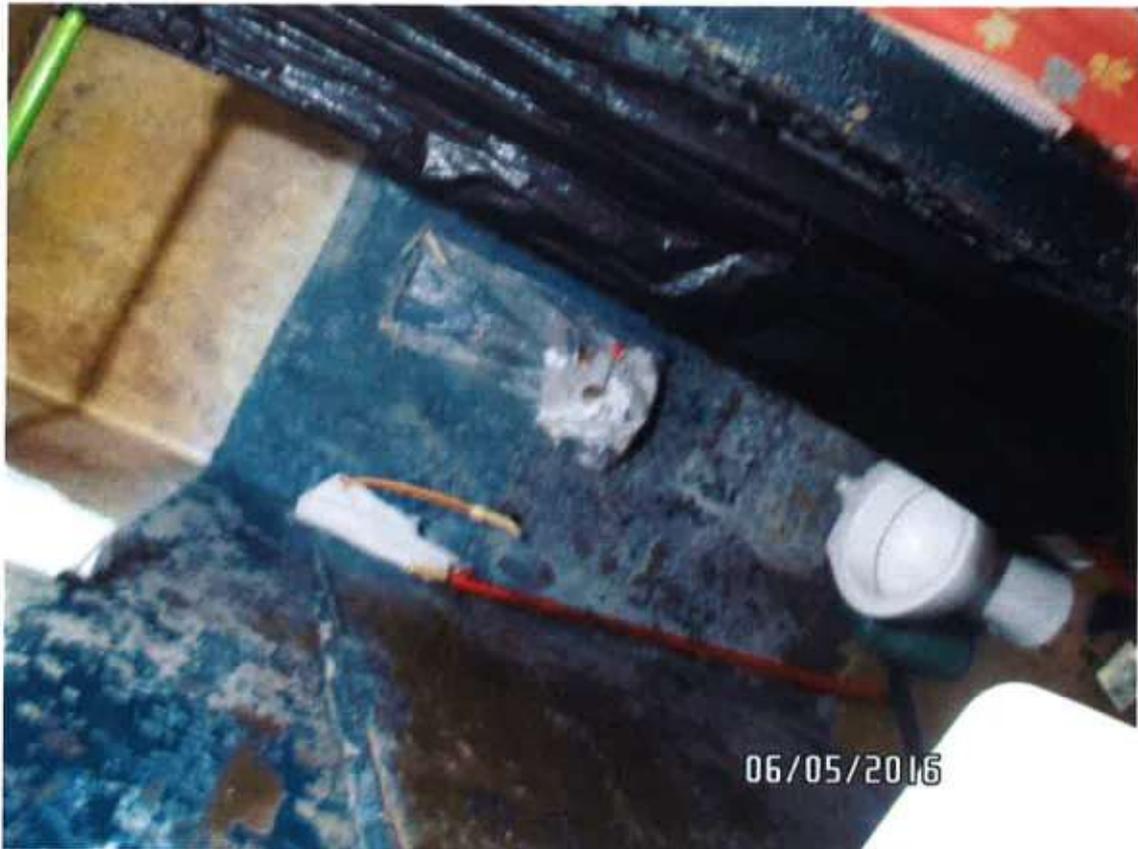


Foto demonstra péssimo estado de conservação do banheiro



26
Ruffice



Precário estado de conservação das celas



478 | 0
Rubrica



Superlotação das celas. Não há camas para todas as mulheres.



48
Rubrica



Superlotação das celas

Já o estado das celas do seguro e disciplina estão em melhores condições, dispõem de banho de sol e ficam completamente isoladas na unidade prisional.

- estado dos banheiros: em todas as celas os banheiros são deploráveis, como nas fotos acima, com estrutura degradante e perigo à vida das presas, já que há fiação solta, sem proteção alguma. A água é racionada na unidade e elas armazenam água no banheiro para as necessidades básicas, o que muitas vezes não é possível. Algumas presas relataram que, por conta do



ua/2
Rubrice

acionamento de água, urina e fezes ficam acumuladas no vaso por horas, causando forte cheiro no local.

Higiene: As presas relataram que recebem alguns produtos de higiene, mas em quantidade insuficiente. Confirmaram o recebimento de sabonete, papel higiênico, pasta de dente e escova de dente, absorvente, mas todos em pouca quantidade, sendo necessária a complementação pelos familiares.

A principal reclamação das presas foi o racionamento de água.

Segundo relatado, a água é aberta das 4h às 5h, das 10h às 11h, das 16h às 20h. Embora as presas tenham garrafas plásticas para armazenar água, há dias que nem todas presas da cela conseguem tomar banho, pois não há água suficiente.

Quanto à limpeza das celas e pátio, a direção informou que é feita diariamente pelas mulheres presas, sendo que os materiais necessários são fornecidos. As presas relatam insuficiência de materiais de limpeza

Alimentação: A direção da unidade informou que a comida é feita na unidade. São servidas três refeições diárias, às 6:30hs, às 11h0 e às 17h.

A direção da unidade confirmou que esse ano tiveram um corte no orçamento financeiro da unidade e que houve diminuição na alimentação servida. As presas confirmaram a quantidade menor de comida servida e que algumas passam necessidade, já que não possuem visitas.

Segundo relato da direção, se gasta em média R\$ 105,00 (cento e cinco reais) em alimentação, por mês, com cada presa.

As presas entrevistadas avaliaram como ruim a qualidade da comida. Reclamaram da pouca variedade da comida e, principalmente, da quantidade, que é servida a mesma mistura duas ou três vezes por semana. Salsicha, carne moída e frango são os itens que aparecem com maior frequência no cardápio. Apenas como exemplo, informaram as mulheres da cela 34 que receberam naquele dia 02 litros de leite no café da manhã, para uma população de 20 presas.



A direção informou que o controle de qualidade da comida é feito diariamente pelo diretor do setor e que há uma nutricionista vinculada à Coordenadoria, que presta orientação. Afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas. Ao término da visita, antes de entregarem a nova refeição aos presos, fizemos uma nova inspeção na comida, e, a princípio, parecia estar em boa condição de consumo.



Cozinha da unidade – trabalho feito pelas próprias presas



SP
Pública



Cozinha Industrial instalada na unidade em 2015



S. D. / Rubrica



Refeição servida no jantar no dia da inspeção: arroz, feijão e pequenos pedaços de frango. Sem legumes e verduras.



53
Pub/Doc



Foto do leite servido na unidade



Armazenamento dos alimentos na unidade



581
Rubrice

Vestuário: as presas disseram que é permitido o fornecimento de algumas roupas pela família e que na inclusão fornecem uma calça, 01 bermuda, 01 camiseta, 01 meia, 01 blusa de frio e que a reposição não é frequente.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção, há medico na unidade, com atendimento 03 vezes por semana. Há, ainda, equipe de enfermagem, dentistas, farmacêutica e assistentes sociais, conforme resposta no ofício. Contudo, pode-se observar que:

Muitas delas reclamaram da falta de médicos na casa, que não conseguem marcar consulta e que o fornecimento de remédio é precário e que recebem apenas remédio para dor (dipirona e paracetamol). Relatam a alta de exames complementares femininos e que há presas com tuberculose dividindo cela com outras presas, sem separação necessária.



55
Ribeiro



Sala da Enfermaria na Unidade



56 | 
Rubrica



Consultório Médico da Unidade



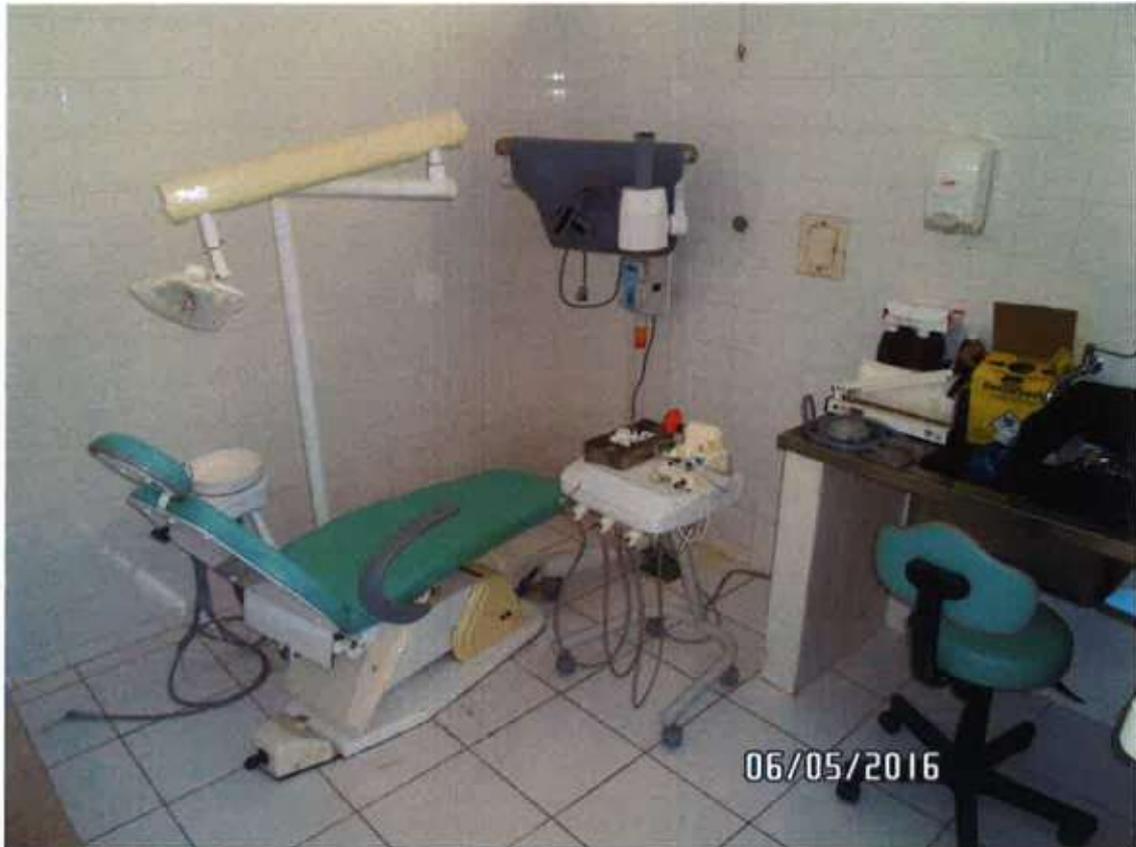
SA | e
Rubrice



Outra foto da sala da Enfermaria



ESB
06/05/2016



Consultório Odontológico na Unidade

- auxiliares de enfermagem: há 02 auxiliares de enfermagem, sendo que cada um tem a carga horária de 30 horas semanais.
- odontologia: 02 dentistas, com carga de 12 horas semanais, em regime de plantão, duas vezes por semana (está em licença) e 01 com carga de 20 horas semanais; presas relatam grande dificuldade de atendimento;
- psicologia: 01 psicóloga, com carga de 30 horas semanais;
- Psiquiatra: não há, sendo que eventuais demandas são encaminhadas aos Hospitais da região;
- fisioterapia: não há;
- terapia ocupacional: não há;
- farmacêutico: há no quadro, mas está afastada de licença;
- Assistente social: 02 assistentes, com carga de 30 horas semanais;



A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- Atendimento médicos: 60
- atendimentos odontológicos: 58;
- atendimentos psicológicos: 171;
- Atendimentos com assistentes sociais: 312



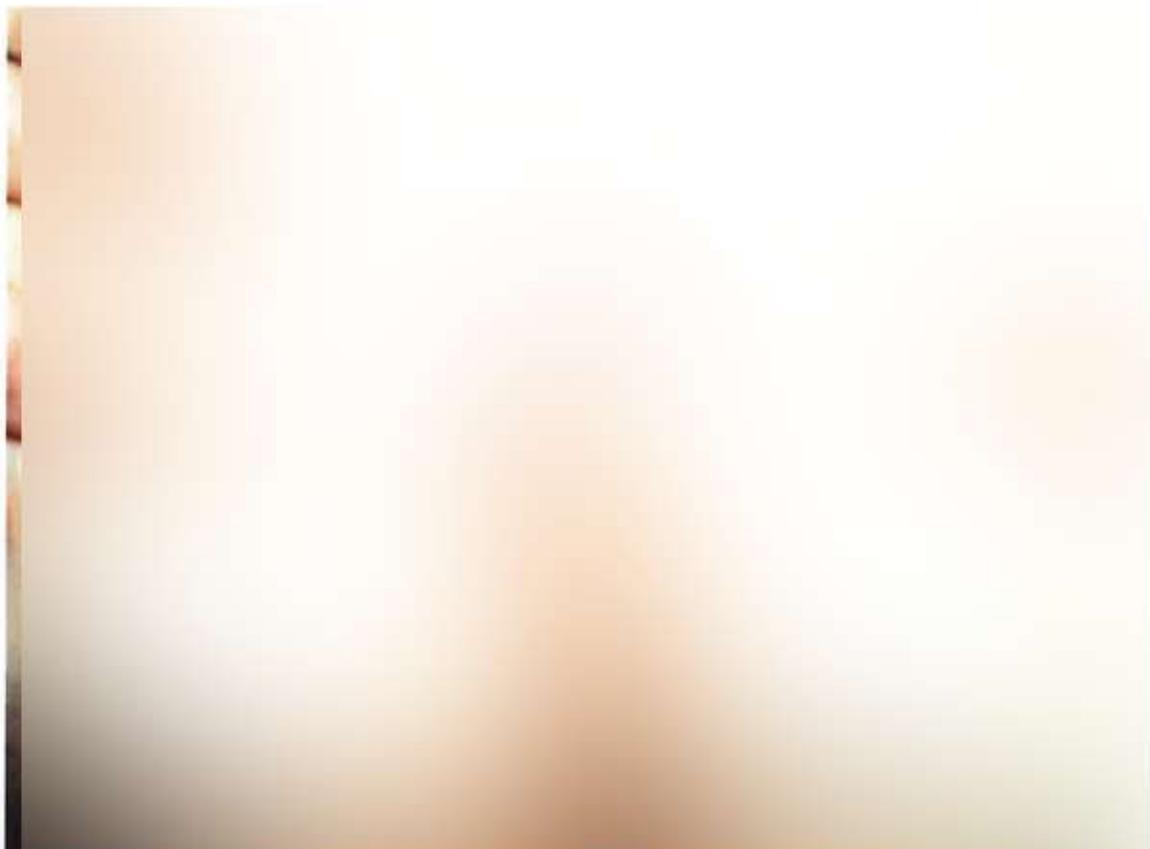
Sala dos Prontuários Médicos

Ainda, segundo informado pela direção, os atendimentos de urgência e emergência são encaminhados aos Hospitais da Região e hospitais da Secretaria de Administração Penitenciária.



60
Rúbrica

A direção informou que há distribuição de preservativos nas saídas temporárias



Mulher demonstra feridas pelo corpo e alega falta de atendimento adequado



89/0
Rubrica



Outra foto da mulher com problema de saúde e que reclama do atendimento prestado na unidade.



[Handwritten signature]

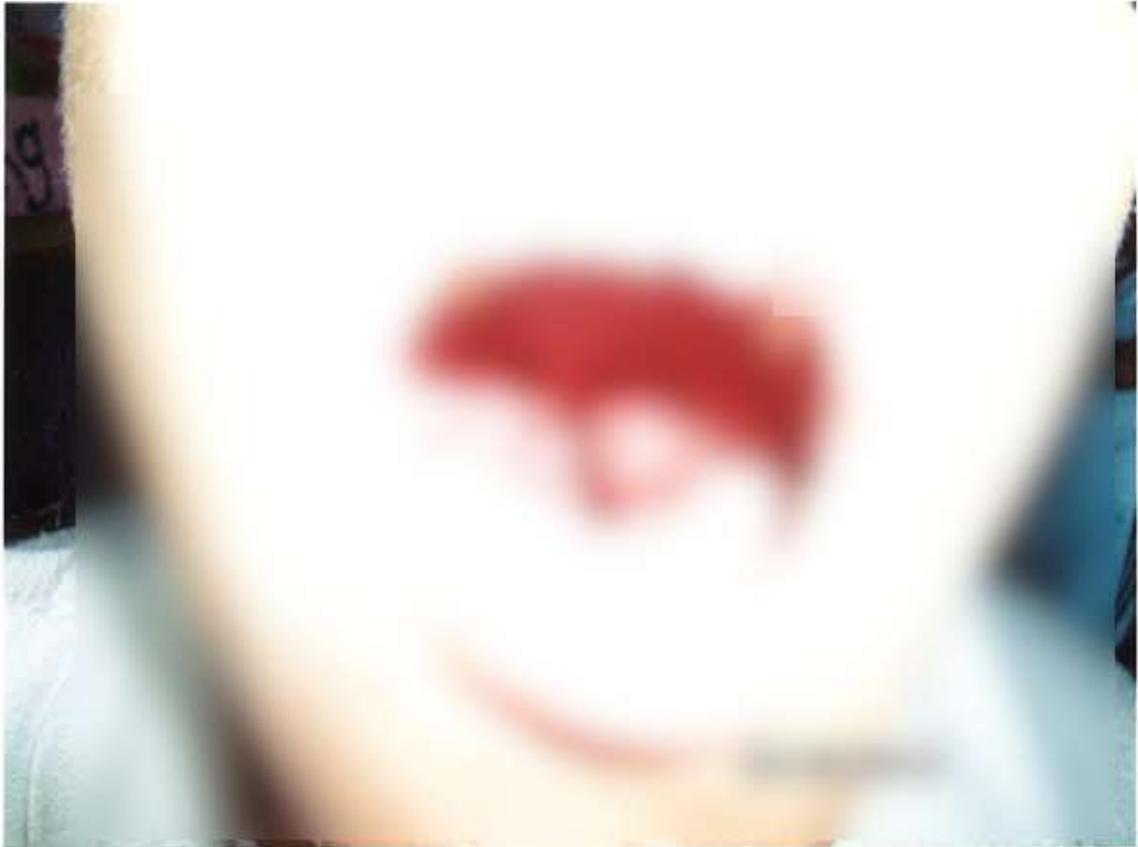


Foto de presa com problema na garganta e que relata não ter atendimento médico adequado



Foto de mulher presa que necessita de muletas para se locomover. Não há fornecimento na unidade.

Assistência Jurídica: Uma das maiores reclamações dos presos é a ausência de assistência jurídica. Atualmente, esse atendimento é feito por um advogado da FUNAP e pela Defensoria Pública, esta última, nos casos de presos provisórios e execução penal. Não há sala reservada com computador para a Defensoria Pública e há livro próprio de visitas de defensores. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências pela polícia militar. No atendimento realizado no raio, houve relatos de deficiência no atendimento jurídico, sendo que muitas relataram que nunca receberam atendimento jurídico.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:



- sentenciados estudando:

- alfabetização: 17 alunos, para 20 vagas;
- ensino fundamental: 14 alunos, para 20 vagas;
- ensino médio: não há
- ensino profissionalizante: Não há

Há na unidade 01 sala de aula e uma sala de informática;

Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria Estadual de Educação.

A unidade conta com uma biblioteca com 1420 livros, que são disponibilizados aos presos, com remição de leitura e empréstimos semanais;

Esportes e Cultura: Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural. A unidade não organiza atividades esportivas. As presas relatam que praticam futebol e voleibol. Não há qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento, fazendo com que a única opção de cultura para os reclusos seja a leitura, com poucos livros disponíveis.

Trabalho: Segundo relatado pela direção, há 213 presas que trabalham no interior do estabelecimento prisional, nas aéreas de manutenção e conservação, limpeza e cozinha;

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem tampouco suicídios, informação confirmada pelos presos.

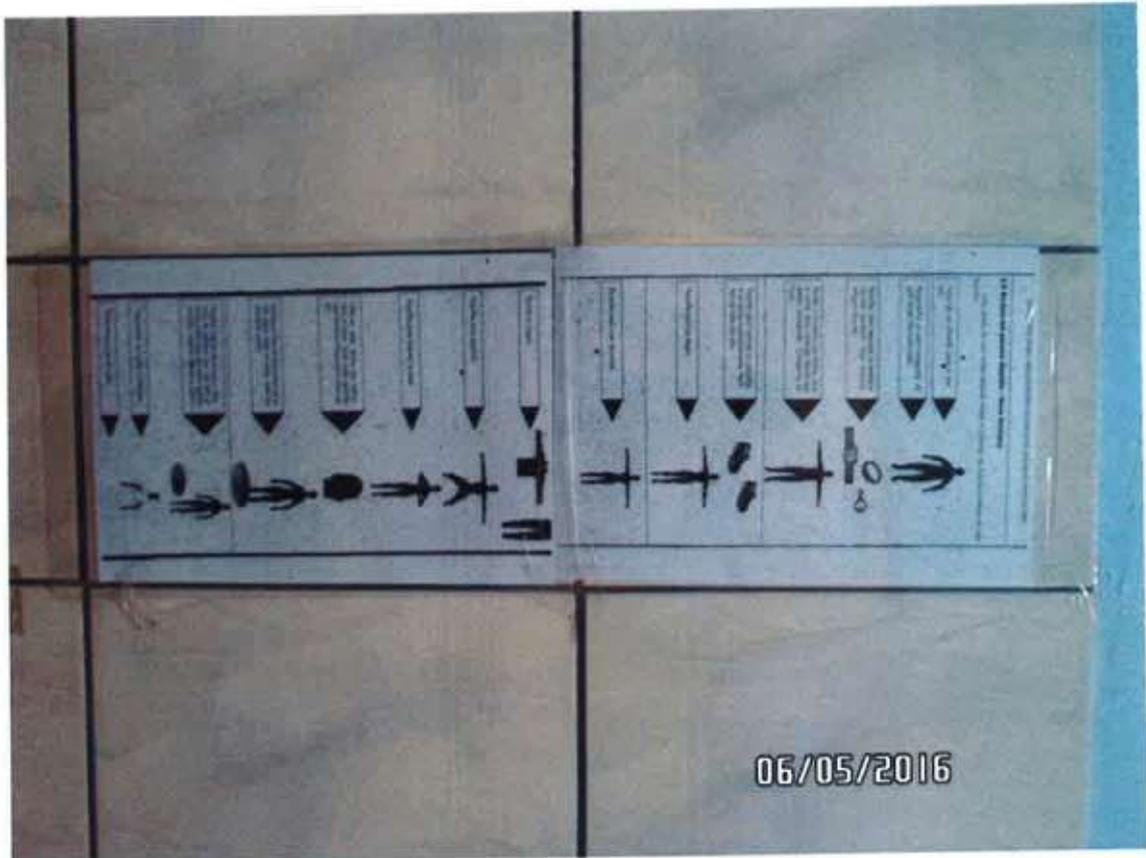
Nenhuma presa relatou agressão física.

Visitas: Há visitas semanais, com visitas aos domingos ocorrendo das 08h às 16h. Não há visitas íntimas de companheiros na unidade. As presas relataram



que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de alguns itens de alimentação.

No ultimo ano houve apenas uma suspensão coletiva das visitas



Procedimento institucionalizado da revista vexatória na unidade

Observações: No decorrer das inspeções foram travados pequenos diálogos com os presos, sendo que as principais reclamações são:

- **superlotação;**
- **ausência de assistência jurídica;**
- **acionamento de água;**
- **alimentação ruim;**
- **cumprimento de pena em local inadequado.**



6/9
P.F. 100

São José dos Campos, 08 de setembro de 2016.


André Eugênio Marcondes
Defensor Público
Defensor Público Relator

Leandro de Col Loss
Defensor Público

Mateus de Oliveira Moro
Defensor Público